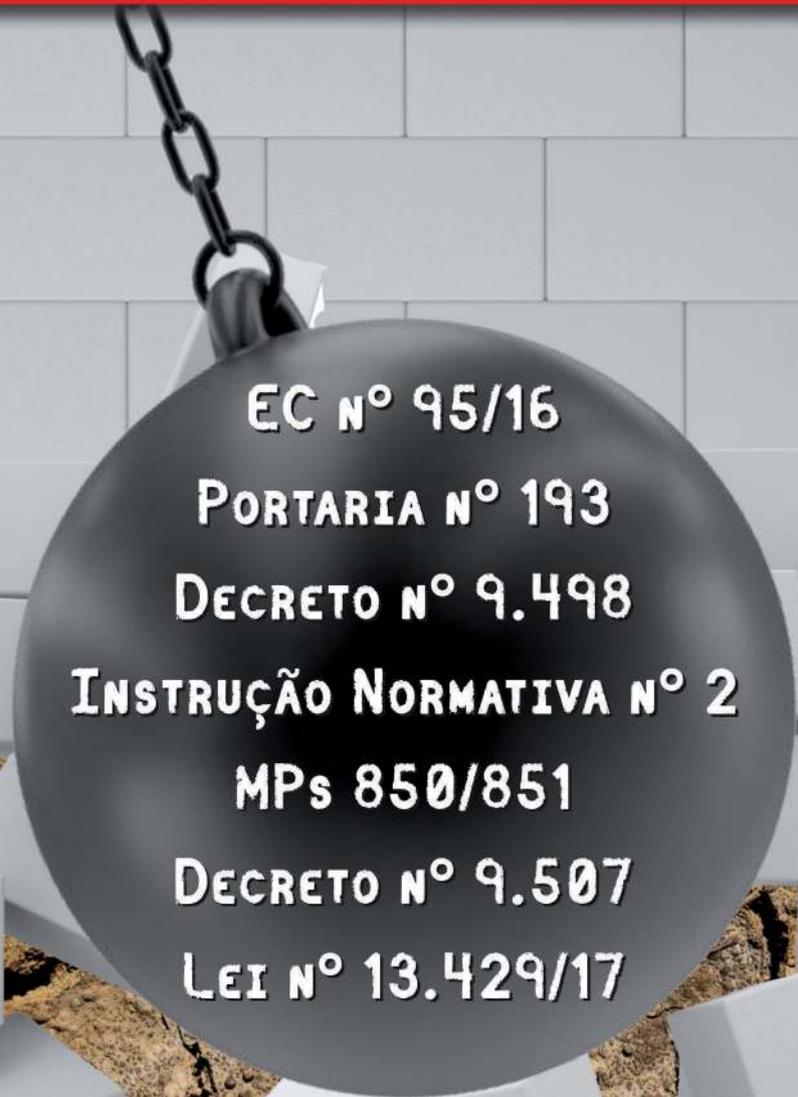


ESPLANADA GERAL

Ano XXX Nº 476 | outubro de 2018



EC Nº 95/16

PORTARIA Nº 193

DECRETO Nº 9.498

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 2

MPs 850/851

DECRETO Nº 9.507

LEI Nº 13.429/17

**MEDIDAS QUE QUEREM DESTRUIR
O SERVIÇO PÚBLICO**

■ ELEIÇÕES 2018

Estão em jogo: a democracia e os nossos direitos!

Nestes dias que faltam para o segundo é preciso trazer o debate eleitoral para a discussão das políticas apresentadas pelos candidatos.

Políticas sim, porque todo candidato é um político por definição. Se não fosse não seria candidato.

Seria um erro grave definir a posição de voto em virtude de temas como o comportamento ou os costumes. Afinal, gosto não se discute e, desde que esteja dentro da lei e não fira o direito de ninguém, o comportamento é problema de cada pessoa. É como time de futebol: cada pessoa tem o seu (ou não tem!) e isso deve ser respeitado.

É a democracia que garante que não pode haver nenhum tipo de discriminação. Nem racial, nem religiosa, nem filosófica, nem de gênero. Homens e mulheres precisamos ter a garantia de que somos todos iguais perante a lei.

Por isso mesmo é muito grave a denúncia publicada pela Folha de São Paulo no dia 18.10. Segundo a matéria, empresas receberam recursos milionários para disparar um bombardeio de mensagens de whatsapp atribuindo ao candidato Haddad comportamentos e opiniões totalmente falsas, procurando provocar rejeição na população.

É dessa armadilha que precisamos fugir para definir o voto.

Nossa categoria, de servidores e empregados públicos federais, estará escolhendo

quem será nosso patrão.

Causa muita preocupação em nossa base - e também entre os trabalhadores terceirizados - um candidato que anuncia o fechamento de Ministérios, que ataca publicamente o Ibama e ICMBio, que fala contra a incorporação das gratificações (que é o que garante hoje a paridade ativo-aposentado-pensionista), cujo “guru econômico” fala em “privatizar tudo”, e cujo programa afirma que certas empresas, como a “Conab, Valec, EPL” tem “gasto altíssimo e retorno não vantajoso”.

É verdade que essas posições apenas confirmam o passado de Bolsonaro como aliado de primeira hora do golpe dado por Temer, cujas medidas votou sem hesitar, como a EC 95 e a reforma trabalhista.

Para as comparações, publicamos nesta edição (pag. 6 e 7) material divulgado pela Condsef-Fenadsef com propostas dos programas de governo e opiniões divulgadas durante a campanha. Também segue a única resposta, de Haddad, recebida pela Condsef à carta enviada a todos os candidatos com nossas reivindicações.

Hoje, devemos escolher qual o melhor caminho para continuar nossa luta pela revogação da EC 95, medida indispensável para possibilitar a realização de concursos públicos, reajustes salariais e reestruturação de carreiras.

Diretoria do Sindsep-DF

EXPEDIENTE

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS NO DISTRITO FEDERAL - SINDSEP-DF

END.: SBS, Qd. 1, bloco K, Ed. Seguradoras - 3º, 16º e 17º andares - TEL.: 3212-1900/9932-4791 - **SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA:** Gediel Ribeiro de Araújo Júnior (coordenador), Fernando Martins Machado e Joaquim Rodrigues dos Santos Filho (adjuntos) - **JORNALISTAS:** Giselle do Valle (DF2361JP) e Cristiano Porfirio - **TIRAGEM:** 5.000 - **GRÁFICA:** Brasília Artes Gráficas - Contribua com a elaboração do “Esplanada Geral”. Envie as notícias do seu local de trabalho para imprensa@sindsep-df.com.br - **OBS:** o Sindsep-DF informa que esta publicação foi fechada no dia 22/10/2018.

■ ORGANIZAÇÃO SINDICAL

Nova direção do Sindsep-DF organiza as lutas para o triênio 2018/2021

Empossada em meio a maior crise política do país – em 23 de julho –, a nova direção do Sindsep-DF para o triênio 2018/2021 tem como principal desafio, além de defender os direitos e as condições de trabalho dos servidores, manter a luta em defesa da democracia, da liberdade sindical e do direito dos servidores e empregados públicos se organizarem enquanto trabalhadores de forma independente e autônoma do Estado que também é o patrão.

Para organizar a tarefa de combinar as lutas específicas de cada local de trabalho às gerais do funcionalismo públicos e estas às dos demais trabalhadores, a nova diretoria realizou em 15 de setembro um seminário de planejamento na sede do sindicato. “O nosso dever como

sindicalistas é lutar por melhores contracheques, mas também por um serviço público de qualidade e por um Brasil onde a riqueza seja distribuída igualmente para todo o povo brasileiro. Por isso, não abriremos mão da defesa da democracia, maior patrimônio da humanidade”, ressaltou o secretário-geral Oton Pereira Neves.

Sobre a posse tardia, mais de dois anos após as eleições, o novo coordenador de Comunicação e Imprensa, Gediel Júnior, resalta que é resultado do momento atual de judicialização da política e criminalização dos movimentos sindicais. “Ganhamos a eleição de forma limpa, mas a Chapa 2, tal qual nas eleições presidenciais não aceitou a derrota, e recorreu à Justiça judicializando inclusive a von-

tade dos nossos filiados. Mas enfrentamos a Justiça e finalmente tomamos posse”, comemorou.

A nova direção tem renovação de 42% de seus membros, são 19 sindicalistas, entre jovens e veteranos. Na solenidade de posse, Neves anunciou que está mantido o compromisso de campanha para a implementação da Secretaria de Coordenação das Seções Sindicais. Sobre o golpe de estado e as eleições, o secretário-geral lembra que o sindicato foi pioneiro na defesa da democracia e em alertar sobre o golpe contra a classe trabalhadora. “Enfrentamos a ditadura, porque não enfrentaremos o Estado de exceção?”, disse. Conheça os novos membros da direção do sindicato nas páginas centrais.

■ EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Eleições das Seções Sindicais

A Diretoria do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal (Sindsep-DF), em cumprimento ao que prevê o Art. 14 do Estatuto do Sindsep-DF, convoca eleições para as Seções Sindicais, conforme calendário:

- a) Inscrições: de 12 a 16 de novembro de 2018, das 8h às 18h;
- b) Eleições: 21, 22 e 23 de novembro de 2018, conforme calendário da Comissão Eleitoral constituída na 3ª reunião da Diretoria Executiva, realizada dia 28/09/2018;
- c) Apuração: logo após o final da votação na data designada para cada local de trabalho, conforme calendário da Comissão Eleitoral.

As eleições serão feitas por chapa e a inscrição só será aceita se a chapa estiver completa, ou seja, com a quantidade de candidatos igual à quantidade de vagas da Seção Sindical. No ato da inscrição, também devem ser indicados os candidatos aos cargos de Coordenador, Secretário e Tesoureiro da Seção Sindical.

As inscrições serão realizadas na Secretaria-Geral, na sede do Sindsep-DF, localizado no Setor Bancário Sul, edifício Seguradoras, 16º andar, Brasília-DF. O processo eleitoral se dará por meio de voto secreto. Os votos serão recolhidos em urnas fixas e/ou itinerantes, em locais e roteiros preestabelecidos pela Comissão Eleitoral. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Eleitoral e pela Diretoria Executiva do Sindsep-DF.

Brasília, 22 de outubro de 2018.

Oton Pereira Neves
Secretário-geral do Sindsep-DF
Gestão 2016/2019

Conheça a nova diretoria do S

SECRETARIA-GERAL

Telefone: 3212-1954



Oton Pereira Neves
(Coordenador)



Carlos Henrique
Bessa Ferreira
(Adjunto)



Antônio Claret
(Adjunto)

SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO E PATRIMÔNIO

Telefone: 3212-1960



Pedro de Alcântara
Costa
(Coordenador)



Márcio da Costa
Baptista
(Adjunto)

SECRETARIA DE FINANÇAS

Telefone: 3212-1920 / 3212-1921



Benedito da Silva Maia
(Coordenador)



João Araújo Neto
(Adjunto)



Zózimo Viana Rocha
(Adjunto)

SECRETARIA DE FORMAÇÃO

Telefone: 3212-1937



Mirian Vaz Parente
(Coordenadora)



Chico Chagas
Machado Filho
(Adjunto)



Maycon Firmino
Chagas
(Adjunto)

SECRETARIA DE ASSUNTOS JURÍDICOS

Telefone: 3212-1928 / 3212-1929



João França Lopo
(Coordenador)



Reinaldo Felipe
dos Santos
(Adjunto)



Antônio Carlos
Noleto Gama
(Adjunto)

SECRETARIA DE FILIAÇÃO E POLÍTICA SINDICAL

Telefone: 3212-1962 / 3212-1924



Valda Eustáquia
Cardoso de Souza
(Coordenadora)



César Henrique
Melchades Leite
(Adjunto)



Irisdeth Maria
Assunção do Vale
(Adjunta)

SEC. DE APOSENTADOS E SAÚDE DO TRABALHADOR

Telefone: 3212-1948 / 3212-1935



Maria Licia Moraes
Braga
(Coordenadora)



Ivaldelice Pereira
da Silva
(Adjunta)



Maria Gliza Ribeiro
Fardin
(Adjunta)

SEC. DE MOV. SOCIAIS, CULTURA, RAÇA E ETNIA

Telefone: 3212-1945 / 3212-1947



Francisco Rodrigues
Lima
(Coordenador)



Francisco Carlos
Rodrigues
(Adjunto)



Eduardo José Mariano
(Adjunto)

Sindsep-DF - Gestão 2018-2021

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

Telefone: 3212-1939/ 3212-1938



Gediel Ribeiro de Araujo Júnior
(Coordenador)



Fernando Martins Machado
(Adjunto)



Joaquim Rodrigues dos Santos Filho
(Adjunto)

SEC. DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E EMP. PÚBLICAS

Telefone: 3212-1946



Jô Queiroz de Lima
(Coordenadora)



Jadson Lira Rojas
(Adjunto)



Aristides Neves da Silva
(Adjunto)

SEC. DE RELAÇÕES INTERSINDICAIS E PARLAMENTARES

Telefone: 3212-1913



João Luiz Batista
(Coordenador)



José Francisco dos Santos
(Adjunto)



Expedito Carneiro do Mendonça
(Adjunto)

SECRETARIA DA MULHER TRABALHADORA

Telefone: 3212-1900



Adriana Maria da Conceição
(Coordenadora)



Maria de Fátima das Graças Reis Duarte
(Adjunta)



Ivanildo Francisco de Melo
(Adjunto)

DIRETORES EFETIVOS

Telefone: 3212-1900



Dimitri Assis Silveira



Gabriela Freitas de Almeida



Otônio Araújo Lima Júnior

DIRETORES SUPLENTES

Telefone: 3212-1900



Carlão



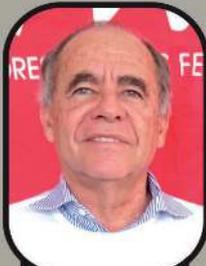
Júlio César da Conceição



José Antonio M. Gonçalves

MEMBROS EFETIVOS DO CONSELHO FISCAL

Telefone: 3212-1900



Enos Barbosa de Souza



Juvenal Gonçalves de S. Lima



Júlia Guedes Frazão

MEMBROS SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Telefone: 3212-1900



Reginaldo Dias da Silva



Moisés Alves da Consolação



Antônia Ferreira da Silva

COMUNICADO AOS SERVIDORES E EMPREGADOS PÚBLICOS FEDERAIS

Por decisão de sua Diretoria Executiva, A Condsef/Fenadsef enviou, na 2ª quinzena de agosto, uma carta a todos os candidatos a Presidência da República com a pauta de reivindicações da maioria dos servidores federais. O único a responder a carta foi o candidato Fernando Haddad que concorre, junto com Jair Bolsonaro, ao segundo turno das eleições.

Na carta, Haddad se compromete com a revogação da Emenda Constitucional (EC) 95/16, conhecida como emenda do teto dos gastos, que na prática congela investimentos públicos por 20 anos.

O candidato reafirma ainda o compromisso com a profissionalização e valorização do serviço público com adoção de política de recursos humanos voltada para o setor. No verso você encontra algumas comparações das propostas dos candidatos para o setor público. Confira.



Carta de Haddad à Condsef/Fenadsef

São Paulo, setembro de 2018.

**Prezados companheiros, prezadas companheiras
das Diretorias da CONDSEF/FENADSEF**

Agradeço imensamente pelo envio da *Carta aos Presidenciáveis – 2018*.

Parabenizo as entidades pela formulação das propostas e fico feliz em saber que elas convergem, em grande parte, com nosso Plano de Governo, em especial no que se refere à revogação da Emenda Constitucional 95 e da reforma trabalhista e na promoção de uma reforma tributária que simplifique nosso sistema e enfrente seu caráter altamente regressivo.

Estaremos unidos na construção de um modelo de desenvolvimento democrático e justo para o Brasil. Reafirmo o compromisso com a profissionalização e valorização do serviço público e com a adoção de uma política de recursos humanos para o setor público que leve em consideração, de modo articulado e orgânico, as etapas de seleção, capacitação, alocação, remuneração, progressão e aposentadoria.

Precisamos conter a privatização e a precarização no serviço público, expressas pela terceirização irrestrita.

Recebam meus sinceros agradecimentos.

Um forte abraço,

FERNANDO HADDAD

Comparações entre os candidatos



Fonte: Reuters



Fonte: Reuters

Para os servidores e empregados públicos é da maior importância conhecer a história, as propostas e as visões de Estado de aqueles que disputam nosso voto e o de nossas famílias. Por isso, montamos quadro comparativo de propostas feitas a partir dos programas de governo dos candidatos, disponíveis no PSF. Difundimos também informações públicas feitas pelos candidatos e divulgações amplamente em diversos veículos de comunicação. Confira. Compare.

Fernando Haddad

Professor universitário, foi ministro da Educação e prefeito de São Paulo.

- Compromisso com a revogação da EC 95/16 que congela investimentos públicos por 20 anos.
- Pretende suspender a política de privatização de empresas estratégicas para o desenvolvimento e soberania nacional.
- Propõe qualificar os concursos e conter a privatização e a precarização no serviço público. Para isso pretende investir na profissionalização e valorização do servidor como expõe na carta enviada à Condesf/Fenadscf.
- Promover o equilíbrio e justiça previdenciária.
- Aumentar progressivamente os recursos para o MinC.
- Defender o Sistema Único de Saúde (SUS) e continuar a luta por sua implantação como direito social de todo o povo brasileiro e dever do Estado.
- Recriar o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) para "garantir a prioridade estratégica da área no novo projeto nacional de desenvolvimento".
- Recriar, em órgão único, Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e Ministério da Aquicultura e Pesca.
- Redesenho dos Ministérios da Agricultura e do Meio Ambiente, com o objetivo de promover políticas articuladas voltadas ao território, terras, rios e florestas.
- Retomar os recursos das royalties do petróleo e do Fundo Social do pré-sal para saúde e educação.

Jair Bolsonaro

Capitão do Exército. Deputado Federal há 27 anos. Teve dois Projetos de Lei aprovados.

- Votou a favor da EC 95/16 que congela investimentos públicos por 20 anos.
- Seu economista Paulo Guedes já declarou que quer "privatizar tudo". O programa de governo cita a Conab, a Valec e a FPI como empresas de "gasto altíssimo e retorno não vantajoso".
- Seu vice declarou ser favorável à demissão de servidores concursados.
- Pretende fundir os Ministérios da Agricultura e Meio Ambiente com ministro indicado "por entidades dos produtores" (agropecuária).
- Prometeu o fim do Ibama e o ICMBio considerado por ele "xiltas".
- Defende o fim das Incorporações de gratificações no setor público.
- Quer extinguir os ministérios das Cidades, Cultura e paulatinamente até mesmo o Ministério da Educação. Declarou que quer reduzir verbas da Universidade pública e gratuita.
- Entende que o Ministério do Trabalho obstrui a economia.
- Declarou em entrevista à TV Bandeirantes que considera serviço público uma "fábrica de marajás" e que são os servidores o "grande problema" da Previdência do Brasil.
- Defende criação do Ministério da Economia com o fim dos Ministérios da Fazenda, Planejamento e Indústria e Comércio.

Temer e a destruição do serviço público

Ao longo dos últimos dois anos, o golpista Michel Temer vem adotando uma série de medidas para o desmonte do serviço público, tais como a EC 95/2016 - congela o salário dos servidores por 20 anos e reduz investimentos em saúde, educação e áreas sociais. Nos últimos meses, com a proximidade do fim do governo golpista, os ataques se intensificaram. O Sindsep-DF, junto com a Condsef/Fenadsef e a CUT, está atento para tomar as medidas judiciais necessárias, mas, sobretudo, conscientizando a categoria para organizar o embate político com atos, assembleias e até greves, para assim reverter tal situação em defesa não apenas dos servidores, mas também do serviço público brasileiro

Decreto nº 9.507

Escancara as portas do serviço público para a terceirização desenfreada.

Editado semanas após o Supremo Tribunal Federal (STF) julgar constitucional a terceirização em todas as atividades dos setores público e privado (Lei 13.429/2017), a norma amplia as áreas de contratações indiretas para as empresas públicas e sociedades de economia mista.

Decreto nº 9.498

Centraliza no Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP) a concessão e a manutenção das aposentadorias e pensões dos

servidores públicos.

MPs 850 e 851

A primeira cria a Agência Brasileira de Museus (Abram) e extingue o Instituto Brasileiro de Museus

(Ibram), responsável pelas políticas públicas para o campo museológico e considerada a principal conquista política nacional dos museus.

A Abram, por sua vez, atua como um serviço social autônomo, na forma de pes-

INSTRUÇÃO NORMATIVA nº 2

Estabelece os procedimentos gerais em relação à jor-

PORTARIA nº 193

Sob o pretexto de “facilitar a movimentação dos servidores e empregados públicos entre os órgãos federais”, torna ainda mais precário o serviço público brasileiro, deixando a cargo do Ministério do Planejamento a lotação do servidor, sem que este ou a sua chefia direta possam recusar a movimentação.

A nova regra passa a vigorar a partir de 22 de janeiro de 2019, e revoga o Decreto 2.271/1997 que limitava a terceirização às atividades materiais acessórias, instrumentais ou complementares e às atividades de conservação, limpeza, segurança, vigilância, transportes, informática, copeiragem, recepção, reprografia, telecomunicações e manutenção de prédios, equipamentos e instalações.

órgãos da Administração Pública Federal. O que, para o Sindsep-DF, aponta para a intenção do governo de desvincular o reajuste salarial dos servidores ativos ao dos aposentados e pensionistas.

soa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, seguindo os mesmo moldes do Sebrae, por exemplo.

Já a MP 851, institui o marco regulatório dos fundos patrimoniais, para criação, gestão, fiscalização e instrumentos de parceria com o setor público nas áreas de educação, ciência, tecnologia, pesquisa e inovação, cultura, saúde, meio ambiente, assistência social e desporto.

nada de trabalho dos servidores públicos federais e orienta sobre a adoção do banco de horas, do regime de sobreaviso, e outros.

De acordo com a portaria, se a alteração da lotação ou exercício de empregado ou servidor tiver como origem uma empresa pública ou sociedade de economia mista não dependente de recursos do Tesouro Nacional será necessária anuência prévia do órgão de origem. Em todos os demais casos, fica dispensado esse aval prévio e a decisão será considerada irrecusável.